

GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Requeremos à Mesa Diretora, nos termos do art. 264, inciso I, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um **VOTO DE APLAUSOS** a **Gestos - Soropositividade, Comunicação e Gênero**, em referência ao Dia Mundial de Combate à AIDS por toda a sua atuação na defesa dos direitos humanos das pessoas vivendo com HIV/Aids.

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição a referida instituição através Rua dos Médicis, 68, Boa Vista - Recife, PE CEP: 50070-290.

JUSTIFICATIVA

No dia 1º de dezembro, é celebrado o Dia Mundial de Combate à Aids, uma data de extrema importância para trazer à tona o debate sobre não só a questão de saúde pública em torno dessa IST, mas, sobretudo, do preconceito que a sociedade ainda carrega, mesmo que estejamos há tantas décadas de seu surgimento. Pensando nisso, queremos homenagear uma instituição que, desde 1993, vem cumprindo um importante papel na defesa da população vivendo com HIV/AIDS. A **Gestos - Soropositividade, Comunicação e Gênero**, uma organização filantrópica localizada na área central do Recife, que coloca em sua centralidade os direitos humanos das pessoas vivendo com HIV/AIDS, com diversos projetos, dentre eles, o fornecimento de apoio jurídico e psicológico. Através de sua atuação, liminares e sentenças, hoje, fazem parte de jurisprudências relacionadas à temática de Direito e AIDS. Entendendo a comunicação como fundamental para se enfrentar a questão da AIDS, a entidade tem lutado para ampliar essa compreensão não apenas localmente, em Pernambuco, mas nacional e internacionalmente, tornando-se uma referência em Comunicação e AIDS, sendo referenciadas nos debates sobre Políticas Públicas de Comunicação em Saúde¹. Tem como missão: “Fortalecer os direitos humanos, sociais, econômicos, culturais e

¹ Disponível em: <<https://gestos.org.br/quem-somos/>>. Acesso em: 26/11/2021.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

ambientais para contribuir com a superação do HIV e da Aids e com a construção de sociedades democráticas, equitativas e de paz”².

O Brasil se tornou referência em tratamento do HIV e controle da epidemia da Aids. Na década de 1980, quando era uma infecção que causava assombro mundial, o Ministério da Saúde agiu, estabelecendo ações com governos estaduais e municipais, realizando campanhas para conscientizar sobre as formas de prevenção, além de firmar parcerias com organizações sociais e de garantir o acesso universal e gratuito aos medicamentos³. A Organização das Nações Unidas (ONU), na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, coloca que a epidemia não irá acabar sem que sejam abordados aspectos de saúde e de vulnerabilidade, que, além de deixarem mais pessoas expostas à infecção, agrava os fatores de discriminação. Portanto, para se lidar com a questão, é necessário não apenas o foco na saúde, mas na erradicação da pobreza e da fome, na educação de qualidade, na igualdade de gênero, no trabalho decente e crescimento econômico, na redução das desigualdades, nas cidades e comunidades sustentáveis, na paz, justiça e instituições eficazes, bem como nas parcerias e meios de implementação⁴.

Segundo o Ministério da Saúde, 920 mil pessoas vivem com HIV no Brasil. Dessas, 52,4% são do sexo masculino e 48,4% feminino⁵. Um dado alarmante é o de que, no Brasil, 64% das pessoas que vivem com HIV/Aids já sofreram algum tipo de estigma ou discriminação, conforme pesquisa realizada pela Gestos em parceria com o Programa das Nações Unidas para o HIV e a Aids (UNAIDS), a PUC do Rio Grande do Sul (PUC-RS), com apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). São comentários discriminatórios ou especulativos, inclusive, feitos por pessoas da própria família, assédio verbal, perda de fonte de renda ou emprego, além de

² Idem.

³ Disponível em: <<http://coc.fiocruz.br/index.php/pt/todas-as-noticias/1993-controle-de-epidemia-que-tornou-brasil-referencia-mundial-vive-declinio.html>>. Acesso em: 26/11/2021.

⁴ Disponível em: <<https://unaids.org.br/aids-ods/>>. Acesso em: 26/11/2021.

⁵ Disponível em: <<https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2020/12/4892442-quase-um-milhao-de-pessoas-vive-com-hiv-no-brasil-diz-ministerio-da-saude.html>>. Acesso em: 26/11/2021.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

agressões físicas⁶. A Gestos chama atenção para o fato de que, entre 2009 e 2019, houve uma queda de 21% nas mortes de pessoas brancas em decorrência da AIDS, **entre as negras, aumentou em 19,3%**, “[...] o que indica o quanto **as desigualdades, o racismo e a discriminação aumentam vulnerabilidade da população negra ao HIV**”⁷. Em 2019, segundo o Boletim Epidemiológico anual sobre HIV/Aids, elaborado pelo Ministério da Saúde, **61,7% das mortes foi de pessoas negras, sobretudo, mulheres negras**⁸. Isso mostra que a epidemia, em sua forma mais grave, tem gênero e raça. Outro dado alarmante é do aumento de 21,7% na taxa de detecção de HIV entre gestantes em dez anos, o que é bastante preocupante em relação à transmissão de mãe para filho caso não seja feito o pré-natal⁹.

Diante disso, a Gestos se coloca como **antirracista** “[...] e atua para que todas as pessoas, independente de raça, tenham acesso a serviços de saúde, psicossocial e jurídico de qualidade e inclusivo”¹⁰. Ainda de acordo com o Ministério da Saúde, do total de 41.919 **novos casos registrados em 2019, 53,8% atingiram homens homossexuais e bissexuais** e é avaliado que os números podem estar relacionados à ausência de políticas públicas direcionada a esses segmentos populacionais¹¹.

A Gestos tem atuado na formação de novas organizações da sociedade civil, como a Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS (RNPVHA – 1995), o Grupo de Trabalho Positivo – GTP+ (2000), o Grupo de Ações Positivas (2003), o Grupo de Apoio a Pessoas Soropositivas (GASP) 2003, Atos de Cidadania (2006). Entre 2007 e 2011, atuou junto com a ONU, no Fórum UNGASS-AIDS, no monitoramento e implementação de acordos firmados em 16 países em desenvolvimento no que tange à discussão política sobre questões relacionadas ao HIV,

⁶ Disponível em: < <https://www.brasildefato.com.br/2020/12/01/no-brasil-64-das-pessoas-que-vivem-com-hiv-ja-sofreram-discriminacao-diz-pesquisa>> . Acesso em: 26/11/2021.

⁷ Disponível em: < <https://www.instagram.com/p/CWdSFD8BXnf/>>. Acesso em: 26/11/2021.

⁸ Disponível em: <<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/12/03/boletim-mostra-avanco-de-hiv-entre-gays-e-de-mortalidade-por-aids-em-negras.htm>>. Acesso em: 26/11/2021.

⁹ Idem.

¹⁰ Disponível em: < <https://www.instagram.com/p/CWdSFD8BXnf/>>. Acesso em: 26/11/2021.

¹¹ Disponível em: < <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/12/03/boletim-mostra-avanco-de-hiv-entre-gays-e-de-mortalidade-por-aids-em-negras.htm>> . Acesso em: 26/11/2021.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

à Aids, saúde e direitos sexuais e reprodutivos. Desde 2017, tem atuação consultiva junto à ONU¹².

Além disso, tem atuado na área educativa, no ativismo político através da participação em movimentos sociais e em conselhos de políticas públicas, além de oferecer o suporte do serviço social, atendimento psicossocial e assessoria jurídica. Também oferece testagem gratuita de HIV na sede da instituição e, entre 29 de novembro e 06 de dezembro, estará, em parceria com o Grupo Adolescer, realizando testagens nas comunidades do Recife¹³.

Diante do exposto, a Gestos - Soropositividade, Comunicação e Gênero é uma instituição que cumpre um papel de não só trabalhar com aspectos da prevenção ao HIV, mas, sobretudo, à garantia dos direitos humanos das pessoas que têm a sorologia positiva. Por isso, é tão fundamental a tríade da soropositividade, comunicação e gênero. Não é possível olhar para a epidemia sem levar em conta questões ligadas aos estigmas, aos preconceitos, ao moralismo, mas também à falta de informação e a desigualdades de raça, gênero e classe. Em um cenário em que o presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, diz que pessoa vivendo com HIV é despesa para os brasileiros, que defende a abstinência sexual como política para se evitar gravidez¹⁴, que diz que tomar vacina contra a Covid19 leva a ter Aids¹⁵, é mais do que importante, é necessário homenagear uma instituição que, há 28 anos, vem desempenhando um trabalho fundamental na defesa das pessoas vivendo com HIV/Aids e no enfrentamento às desigualdades sociais.

Diante disso e do reconhecimento do trabalho feito pela instituição, utilizamos do Art. 264 do Regimento Interno desta Casa e concedemos Voto de Aplausos a Gestos - Soropositividade, Comunicação e Gênero e, para isto, contamos com o apoio dos Pares da Câmara Municipal do Recife na aprovação deste Requerimento.

¹² Disponível em: <<https://gestos.org.br/quem-somos/>>. Acesso em: 26/11/2021.

¹³ Disponível em: <<https://gestos.org.br/2021/10/plantao-da-prevencao-realiza-testagens-e-formacoes-no-dezembro-vermelho/>>. Acesso em: 26/11/2021.

¹⁴ Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2020/02/05/bolsonaro-pessoa-com-hiv-e-despesa-para-o-pais.htm>>. Acesso em: 26/11/2021.

¹⁵ Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2021/10/27/vacina-nao-aumenta-propensao-de-ter-outras-doencas-diz-presidente-da-anvisa.ghtml>>. Acesso em: 26/11/2021.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Câmara Municipal do Recife, 30 de novembro de 2021.

DANI PORTELA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

